ANNO 59.º — Numero 6:002—Quarta-feira 12 de outubro de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Ideia velha e ideia nova—Os dissidentes na Revolução—Documento para a Historia—Adhesões—Odio velho—A Republica em Aveiro—Notas diversas.

IDEIA VELHA E IDEIA NOVA

Foi-se o velho regimen. Sumiu-se amortalhado com todas as violencias que praticou, com todas as injustiças que commetteu, com todos os descontentamentos que creou, com todas as leviandades que foram o seu padrão de gloria. O velho regimen não viveu, porque não quiz viver. Cercado por aulicos mentirosos, rodeado por aventureiros, levava vida despreoccupada e folgazã, sem cogitar em que andava cavando a sua propria ruina. Não sentia os primeiros rugidos do terramoto que o lançaria por terra, quando em 1 de fevereiro de 1908 se extinguiu um governo sanguinario que havia pensando em matar as *ideias novas*. Não enveredou pelo caminho que lhe apontavam, e deixou-se embair pelos conselhos da turba multa de esfaimiados e impostôres que lhe falsificavam a verdade por conveniencia propria, que lhe descreviam a situação do paiz cheia de prosperidades, quando o descalabro se patenteava por toda a parte.

E se nenhuma outra próva houvesse para mostrar quão falsos, quão cavilosas eram todos os que rodeavam o representante da ideia velha, como eram méros especuladores os que cercavam o seu representante, impedindo que d'elle se approximassem os homens que lhe diriam verdades, basta vêr o que succedeu nos momentos do combate: nem um só appareceu expondo o peito ás balas em defeza do adulado rei. Nem um!

Onde estavam esses homens, chefes da casa militar, ajudantes de campo, officiaes ás ordens, esse avultado numero de palatinos que sempre appareciam nas grandes solemnidades ostentando uns as suas vistosas fardas, e outros o seu taboleiro de condecorações, apenas ganhas pela bajulação e pela intriga?

Estavam em suas casas e lá se deixaram ficar á espera dos acontecimentos. Das forças que se bateram pela ideia nova, houve quem assumisse o commando; mas das que defendiam a ideia velha não consta quem apparecesse a fazêl-o. As vidas estão curtas...

Não ha tentativa possivel para retrogradar. O caminho está traçado: é para a frente. Percam a ultima esperança aquelles que ainda pensam ser possivel voltar á antiga. O paiz está farto e cançado de processos empregados pelos governos da monarchia, e, especialmente, pelos governos sahidos e auxiliados do tão famigerado e extincto partido progressista.

A ideia nova vingou porque ella ha-de trazer ao paiz a tranquillidade e as prosperidades de que elle tanto necessita. A ideia velha pertence ao passado, e á historia compete apreciál-a e condemnal-a.

O que é preciso agora é prudencia e juizo em todos; prudencia da parte dos republicanos para com os vencidos; juiso da parte dos vencidos para que a nau do Estado vá singrando sem entraves e sem tempestades. Crear difficuldades á marcha do governo da Republica é um crime de lesa-patria, o maior dos crimes.

Que todos se compenetrem bem d'esta verdade.

A' ideia velha, *parce sepultis*. A' ideia nova, *Salvé!*

OS DISSIDENTES NA REVOLUÇÃO

Documento para a Historia

Tem um alto valor politico e historico o documento que em seguida reproduzimos, transcripto do nosso illustre collega o *Dia*, orgão, na imprensa, do brilhante e valoroso agrupamento politico a que o *Campeão das-provincias* com a mais intima satisfação tinha ligadas as suas affinidades politicas.

E' a narração eloquente dos factos. E' a historia. Outras mais para este logar teremos a seguir. Comecemos por aqui:

«Terminou a vida do partido dissidente. Era um agrupamento partidario dentro da monarchia. Occupava o posto mais avançado do radicalismo monarchico: constituia uma extrema-esquerda dynastica. Sossobrou a realeza: desappareceu a razão de ser d'esse partido, tanto mais que as suas ideias avançadas e fundamentalmente anti-clericaes, têm realização—pelo menos assim o esperamos!—dentro da Republica. Extincto o partido dissidente, o seu chefe resolveu adherir ao novo regimen como o fizeram todos aquelles que entraram mais ou menos intensamente no movimento revolucionario de *28 de janeiro*: o dr. João Pinto dos Santos, Centeno, visconde de Pedralva, dr. Cassiano das Neves, dr. Amôr de Mello. Não estão em Lisboa o dr. Egas Moniz, que é um espirito avançadissimo, nem o visconde do Ameal, que tanto trabalhou n'aquelle movimento: crêmos que ambos adherirão.

Alguns jornaes, e entre elles o *Mundo*, referem-se a serviços feitos, á causa liberal, pela dissidencia. Nem elles sequer são *todos* conhecidos: e não é possivel proceder com maior lealdade do que procederam o chefe dissidente, e os seus correligionarios, envolvidos no movimento revolucionario, antes e depois de *28 de janeiro*. Dil-o-hemos, a traços largos.

* * *

O chefe dissidente, que depois da sahida do governo por causa dos *tabacos*, tivera conferencias com o rei D. Carlos, a quem disséra toda a verdade sobre a politica portugueza, não se filiou no partido republicano: e só entrou no movimento revolucionario quando *todos* os partidos monarchicos, n'uma cobardia sem nome, entre o destruir a dictadura franquista e o podêr sossobrar a monarchia, preferiam salvar o rei, e salvar-se, a elles, á custa da liberdade—e do paiz. O chefe dissidente, e outros seus correligionarios—não a dissidencia progressista, como partido—resolveram então colloborar com os republicanos no intuito de anniquilar o regimen dictatorial que assoberbava o paiz. Vinha a Republica? Tudo era preferivel, tudo, *fôsse o que fôsse*, á continuação d'esse estado de coisas que era um opprobrio nacional. O chefe dissidente encontrou-se então em repetidas conferencias, algumas celebradas em casa do visconde da Ribeira Brava, com vários chefes republicanos, entre elles os srs. drs. Antonio José d'Almeida, Affonso Costa, etc.; teve várias entrevistas com altos militares graduados, taes como o sr. Barreto, actual ministro da guerra, almirante Candido dos Reis, capitão Sá Cardoso e outros.

E, nas vesperas de rebentar o movimento revolucionario, realizou-se uma conferencia em casa do sr. visconde da Ribeira Brava, onde se definiu a situação: o chefe dissidente, que déra ao movimento revolucionario seu irmão Amancio, tenente-coronel de artilharia e seu filho Bernardo d'Alpoim, tenente da armada, accentuou a sua posição: — trabalhava contra a dictadura, dava para essa lucta seres queridos, offereceu-se para ir occupar o posto mais perigoso e difficil do combate, e não pedia á Republica, se vencesse, a mais pequena situação politica ou o menor galardão. O que elle queria era o triumpho das idéas liberaes. Para isso, apezar de vêr seu filho correr para a morte ou para o exilio, sendo pobre, não hesitou um momento: e, preso o sr. dr. Antonio José d'Almeida, não recuaram os dissidentes na compra de armamento para o movimento revolucionario, sendo entregue uma quantia relativamente importante. Esses dissidentes foram os srs. João Pinto, Centeno, Egas Moniz, visconde do Ameal e Alpoim. Não possuia o chefe dissidente a somma com que contribuiu e que lhe foi emprestada pelo sr. dr. João Pinto, a quem só agora a poude acabar de pagar.

São coisas intimas, mas que, n'este momento, consola de contar! Exhala-se d'ellas, para a nossa propria alma, alguma coisa de enternecido e saudoso! Houve horas horriveis, especialmente para o chefe dissidente: foram aquellas em que, mettido n'um estreito cubiculo no *elevador*, em companhia d'outros dissidentes e d'um antigo regenerador, que era anti-franquista apaixonado, aguardavam o *signal*, para assaltar a casa da camara municipal—ao mesmo tempo que officiaes da marinha deviam dar o assalto ao *D. Carlos* e ao quartel de marinheiros, debaixo das ordens do mallogrado Carlos Candido dos Reis. Imagine-se o que seriam essas horas pavorosas, e a parte da noite que passaram em casa do tenente Furtado, contigua ao elevador.

Foi ella pavorosa para todos, mas da mais pungente dôr para o chefe dissidente, que a todos os instantes, aguardava o *signal* que podia sêr, não a sua morte, mas a de seu filho! O dever porém mandava estar alli e só se separaram, quando, presos n'aquella noite Egas Moniz e Ribeira Brava, e já desde muitos dias nas cadeias os srs. João Chagas e Antonio José d'Almeida—que foram, com o sr. dr. Affonso Costa, as almas do movimento revolucionario—era impossivel resistir. A noite da revolta, e a anterior em que o chefe dissidente se encontrou em casa do sr. dr. Bernardino Machado com chefes militares, o sr. conselheiro Cunha, dr. João José de Freitas que então se achava em Lisbôa, essa noite, da vespera do movimento, passada pelo chefe dissidente entre a casa do sr. Egas Moniz doente de cama, e a casa do sr. Bernardino Machado, são das que fazem envelhecer—comquanto, ao mesmo tempo, lembrem com saudade!...

* * *

Gorou-se o movimento: e o chefe dissidente foi para Hespanha. Regressou: e, por ser chefe da dissidencia a qual, como collectividade, não entrára no movimento, foi ao paço depois de informado que el-rei e a sua mãe haviam desejado vêl-o e extranhado a sua ausencia. Disse a verdade ao rei e á rainha: não escondeu absolutamente nada: apenas callou nomes. Não occultou o que fizéra: não omittiu nenhum dos seus intuitos revolucionarios: mas não disse uma só palavra a respeito dos officiaes que elle sabia republicanos, e alguns dos quaes, dos mais elevados, alli encontrou, no paço, porque a isso os forçavam as suas funcções. O chefe dissidente não fez nunca parte dos *comités* revolucionarios: levou o seu escrupulo a ponto de não perguntar a seu filho, o qual aliás lh'o não diria por modo algum, o nome dos officiaes de que este fôra informado em conferencia com vários revolucionarios: mas tinha conhecimento de muitos officiaes e de coisas importantissimas. Guardou, como lh'o mandava a honra, o mais absoluto silencio.

Se fôsse um infame, poderia comprometter pessôas e desvelar segredos: nem uma palavra, *nunca!* E, ao rei e rainha, affirmou que não se arrependia do passado, que repetiria em egualdade de circumstancias tudo quanto fizéra—e que só podiam contar com elle, desde o momento que a monarchia fôsse amplamente tolerante, generosa, esquecesse o passado, não pensasse em odios e vinganças. Muitas vezes escreveu ao rei n'este sentido: e de Marselha, quando foi expulso do poder o sr. dr. Medeiros, dirigiu-lhe uma longa carta, em que lhe mostrava as consequencias de a monarchia se não identificar com as aspirações politicas e sociaes modernas. Tudo quanto acontece agora, parece que foi adivinhado n'essa, e n'outras cartas!...

* * *

Com o reinado do sr. D. Manuel, a dissidencia proseguiu a mesma attitude liberal que lhe valera os processos crimes pelo *18 de junho*, em que os dissidentes foram os primeiros a entrar na estação do Rocio para a manifestação contra o sr. João Franco, e que a fizéra pôr ao lado dos republicanos quando foi da expulsão dos seus deputados e das sangueiras do Rocio e do Porto. O chefe dissidente e os seus amigos defenderam as amnistias amplissimas: combateram as infamias dos fuzilamentos pela Guarda Municipal: puzeram-se ao lado dos republicanos em *todos* os actos, em que lhes assistia razão e justiça: foram, por isso, cobertos de insultos pelos reaccionarios: não tivéram o poder por causa da sua attitude. E, o que é mais, a influencia *pessôal* do sr. José Maria d'Alpoim salvou alguns officiaes envolvidos no movimento de *28 de janeiro*, e vários civis, que, sem elle, perderiam o seu logar. Junto do sr. Sebastião Telles, foi grande a sua intervenção. Não praticou o menor acto de deslealdade para com os republicanos, porque não faltou a nada que promettera e jámais se referiu a nomes, ou coisas, que pudéssem trazer um compromettimento para qualquer dos implicados nos acontecimentos revolucionarios. Não praticou, depois que subiu ao poder o rei D. Manuel, o menor acto que fôsse de conluio ou conspiração com os republicanos, máu grado o que diziam os jornaes conservadores, — esses jornaes infamissimos que levavam a torpeza ao ponto de insinuar que o chefe dissidente, e os seus amigos, tinham tido ingerencia no regicidio!

* * *

Eis, a breves traços, a acção da dissidencia e do seu chefe, no movimento revolucionario. Poucas pessoas fizéram, pela causa da Liberdade, o que elles fizeram: jámais fôram incoherentes, nunca fôram desleaes; e, quando eram monarchicos, jámais sacrificaram os seus principios a odios, ou desforços, contra os republicanos. E' isto o que consola. O rei

desthronado não volta, nem póde voltar. *Nada* lhe deveu a dissidencia. Agora, ante um regimen, que jámais seria avançado, e a Republica que representa os novos ideaes, o chefe dissidente, sem praticar a menor ingratidão, acompanha a Republica. Os dissidentes, que façam o que quizerem: têem plena liberdade d'acção. Muitos seguiram a opinião do seu chefe. São republicanos.

E, ámanhã, falaremos ainda sobre este assumpto, que tem aspectos curiosissimos.

Adhesões—José d'Alpoim e Egas Moniz

Após aquellas desanove horas tragicas e heroicas da Revolução, reuniu, como se sabe, a Commissão-executiva do partido dissidente, que, sob a presidencia e proposta do seu nobre chefe, resolve dissolver-se. O sr. dr. José d'Alpoim adheriu desde então á Republica, e todos os seus amigos, com a unica excepção dos srs. Moreira d'Almeida e José Joaquim de Cerqueira, que resolveram abandonar a politica, o seguiram.

O nosso querido amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz, telegraphou aos ministros seus conhecidos participando a sua adhesão e a de todos os seus amigos d'este districto á Republica.

Sobre o assumpto escrevia o *Mundo* de domingo ultimo:

«*Dr. Egas Moniz.*—Este nosso querido amigo enviou ao sr. ministro do interior o telegrama que segue:

Saúdo os intrepidos luctadores da causa democratica e o governo provisorio. Eu, a camara municipal de Estarreja e os meus amigos d'este concelho e do districto d'Aveiro adherimos á Republica.

Quando aqui nos referimos á adhesão de alguns dissidentes, citámos o nome d'este nosso querido amigo, que foi, no quartel dos Loios, nosso companheiro de carcere. Egas Moniz foi dos que no movimento de 28 de janeiro se ligou, indissoluvelmente, aos republicanos pela mais estreita solidariedade. Se do seu esforço dependesse a proclamação da Republica, em nenhumas circumstancias elle o recusaria. Em todos os campos o talentoso professor da faculdade de medicina mostrou o seu amor pela ideia republicana. Na camara dos deputados, ao lado de Affonso Costa, deu fundos golpes no regimen que ha tanto tempo se divorciara da nação, mostrando uma grnde energia e uma grande decisão. O *Mundo*, que só deve deferencias a Egas Moniz, que encontrou sempre n'elle um amigo leal, abraça com carinho aquelle que de ha muito considerava seu correligionario e a quem a Republica ha de dever os valiosos serviços que é capaz de lhe prestar, quem como o distinctissimo medico, reune notaveis qualidades de talento, de civismo, de estudo e de trabalho.»

— A camara municipal de Vagos, que era dissidente, resolveu em sessão extraordinaria de 7, adherir e proclamar tambem a republica n'aquelle populoso concelho do nosso districto, em que este importante agrupamento politico predomina.

N'essa memoravel sessão em que tomaram a palavra o presidente e vereador Rosa, foi resolvido enviar logo um telegramma ao governo provisorio e ao illustre chefe do districto, hasteando-se em seguida na sacada principal dos Paços-do-concelho a bandeira republicana, que foi recebida entre festivas saudações e vivo estralejar de foguetes.

Odios velhos

Inextinguiveis, os odios do sr. José Luciano contra os dissidentes!

Acabada a lucta para que elle lançou a monarchia, e sem dar tempo a que as suas victimas chegassem a porto de salvamento, tendo-o salvo das iras populares a generosidade do governo, com quem, alliaz, elle não procederia de modo egual n'uma inversão de papeis, ateia de novo o incendio açulando os escribas da sua imprensa, e ataca rudemente o sr. conselheiro José d'Alpoim por que o eminente politico adheriu á Republica!

Momentos antes, quando a populaça lhe entrava em casa para lhe pedir contas dos *adeantamentos* e das ladroeiras do Credito-predial, elle, o sr. José Luciano, o maior responsavel dos males da nação, não só adheriria á Republica, mas até ao inferno se lh'o exigissem.

Pois salvo d'aquella, morde nos que voluntariamente se inscrevem nos registos da grande legião, sensurando-os, combatendo-os, condemnando-os!

O desthronado chefe perdeu as energias, mas conservou afiados os dentes.

O sr. Alpoim é republicano, sim senhor. Combateu sempre, ao lado dos campeões da Republica, os inimigos da Patria e da Liberdade como o sr. José Luciano. Combateu sempre, ao lado se não na vanguarda das linhas avançadas, o clericalismo, o reacionarismo e toda a faminta legião do predialismo que o sr. José Luciano commandava. O sr. Alpoim apreguou alto e bom som, demonstrou bem, em ardentes refregas, no parlamento, na imprensa, em toda a parte, as suas ideias democraticas. Não foi nunca um serventuario da realeza. Foi, é e continua sendo um servidor do seu paiz.

O sr. Alpoim está na Republica, sim senhor, e está muito bem. Está onde deve estar, está onde estão todos aquelles que esperam esgotar o ultimo alento na defeza dos mais sagrados interesses da Patria.

Quem para cá não virá nunca, por que cá o não querem, é o sr. José Luciano.

A Republica em Aveiro— A cidade em festa

A cidade tem estado em plena festa. Em quasi todos os dias os sinos da torre dos Paços-do-concelho se tem feito ouvir, como nos actos solemnes da velha constituição, tocando as musicas nas praças e jardins, onde afluem ondas de espectadores e manifestantes, que victoriam a Republica e os seus implantadores.

No domingo, pela uma hora da tarde, tomou posse da gerencia municipal a Commissão administractiva republicana, que ficou composta dos srs. dr. André Reis, presidente; Alfredo de Lima e Castro, vice-presidente; José Marques d'Almeida, Eduardo de Pinho das Neves, Francisco Migueis Picado, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Francisco Casimiro da Silva, João Affonso Fernandes, e Antonio Maria Ferreira, vogaes effectivos; e Henrique dos Santos Rato, Manes Nogueira, Bernardo de Souza Torres, Domingos Martins Villaça, Eugenio Ferreira da Costa, João da Cruz Bento, Antonio da Cunha Coelho, Amandio Ribeiro da Rocha e Manuel Marques da Cunha, substitutos.

O acto foi assistido de algumas pessôas de qualidade e outras.

A posse conferiu-a o digno commissario de policia servindo de administrador do concelho, sr. Cesar Amadeu da Costa Cabral, alferes de infanteria 24, que terminou n'um breve discurso, por saudar com enthusiasmo a Republica, seguindo-se-lhe os srs. dr. André Reis e Alfredo de Castro, cujas sentidas palavras produziram a melhor impressão na assistencia.

O programma administrativo da commissão, fêl o sua ex.ª em resumo:

Cumprimento exacto das leis, de todos os contractos municipaes e pagamento tão rapido quanto possivel de todo o passivo camarario;

Moralidade na administração, maxima economia, rigor absoluto na fiscalisação dos rendimentos municipaes, com cerceamento de gratificações abusivas, illegaes, e eliminação de despezas inuteis;

Coodificação de toda a legislação municipal. Abastecimento de aguas e saneamento rural. Divisão de melhoramentos pelas freguezias ruraes na proporção approximada d'aquillo que concorrem para o cofre camarario.

Verificação da justiça ou injustiça na entrada dos internados existentes no *Asylo escola*.

Organisação mensal de balancêtes da receita e despeza municipal e sua publicação pela imprensa.

Apuramento das causas de que, resultou o aggravamento das finanças municipaes nas ultimas gerencias etc. etc.

Auto de posse da Commissão municipal administrativa republicena d'Aveiro:

O auto da posse é do theor seguinte:

Aos 9 de outubro de 1910, sendo uma hora da tarde, n'esta sala nobre dos Paços-do-cencelho da cidade de Aveiro, na presença de muito povo, compareceu o cidadão Cesar Amadeu da Costa Cabral, alferes de infanteria, commissario e administrador d'este concelho, o qual, tomando a palavra e lendo o officio seguinte:

«Cidadão administrador do concelho d'Aveiro: Communico-vos, em harmonia com as instrucções recebidas do Governo provisorio da Republica, que nomeio para vogaes effectivos da Commissão municipal administrativa d'este concelho os cidadãos dr. André dos Reis, para presidente, Alfredo Augusto de Lima e Castro, José Marques d'Almeida, Eduardo de Pinho das Neves, Francisco Migueis Picado, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Francisco Casimiro da Silva, João Affonso Fernandes e Antonio Maria Ferreira; e para substitutos, Henrique dos Santos Rato, Mannes Nogueira, Bernardo de Sousa Torres, Domingos Martins Villaça, Eugenio Ferreira da Costa, João da Cruz Bento, Antonio da Cunha Coelho, Amandio Ribeiro da Rocha. Logo que empossada, deveis requesitar e remetter-me certidão do auto da posse, que deverá ser tomada com a maxima urgencia, a bem da Republica.»

Declarou que em nome do Governo provisorio da Republica portugueza e em virtude d'aquella communicação, dava posse aos referidos cidadãos dos cargos para que tinham sido nomeados e constam do referido officio.

Do que para constar se lavrou o presente auto, que vae ser assignado por elle, cidadão administrador do concelho, pela vereação empossada e por todos quantos o desejem, e bem assim por mim, secretario da Camara, que o subscrevo e assigno, declarando, em tempo, o que por lapso se deixou de mencionar na lista dos vereadores substitutos o cidadão Manuel Marques da Cunha.

E eu, Firminho de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara, que o subscrevi e assigno.

(Seguem as assgnaturas.) Cesar Amadeu da Costa Cabral, administrador do concelho; André dos Reis, Alfredo A. de Lima e Castro, José Marques d'Almeida, Eduardo de Pinho das Neves, Francisco Migueis Picado, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Francisco Casimiro da Silva, João Affonso Fernandes, Antonio Marria Ferreira, Firmino de Vilhena d'Almeida Maia,

Arnaldo Ribeiro, Alberto Ruella, Domingos João dos Reis Junior, Aurelio Costa Oliveira, Arthur Reis, José de Pinho, Casimiro d'Almeida Barreto, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Alfredo Osorio, Henrique da Rocha Pinto, Jeremias Lebre, Silverio Augusto Barbosa de Magalhães, Augusto Decrok, João Nunes da Maia, Antonio Brito Pereira de Rezende, Antonio Rodrigues Mieiro, João Gamellas, Manuel Marques d'Almeida, João Gonçalves Magdalena Junior, Tiburcio Gomes Carapina, João Nunes Cabello, Joaquim Vicente Ferreira, José Rodrigues Mieiro, Augusto José de Carvalho, Florentino Vicente Ferreira, João Nunes Branco Junior, etc.

A commissão resolveu em seguida enviar ao ministro do Interior um telegramma de felicitação, que é concebido n'estes termos:

Ministro do interior—Lisboa.—Commissão municipal administrativa Republicana de minha presidencia, acabando de ser empossada pela auctoridade, na presença de muito povo de differentes classes sociaes reunido no salão nobre dos Paços-do-concelho, sauda na vossa pessôa o Governo-provisorio da Republica, em nome do concelho, da auctoridade e de todos os cidadãos presentes. Presidente da camara—*André dos Reis.*

Notas varias

Como dissémos, foi nomeado governador civil d'este districto o sr. dr. Albano Coutinho, que estava naturalmente indicado para o desempenho do alto cargo.

Caracter de fina tempera, homem do seu tempo, talentoso escriptor e orador eloquente, conhece sobre tudo as necessidades do districto, que é tambem seu, e á sua util administração consagrará decerto todos os recursos da sua boa vontade, do seu zelo e da sua iniciativa.

A posse foi, como referimos assistida de dezenas de cidadãos, todos os quaes assignaram o respectivo auto.

Ao novo magistrado apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

— Logo que foi recebida a communicação official da implantação da Republica no paiz, pediu a sua exoneração do cargo de governador civil d'este districto, que exerceu com superior criterio e notavel correcção, o nosso presado amigo e meretissimo juiz de direito na comarca do Seixal, sr. dr. Monteiro de Carvalho.

A sua precipitada partida não deu tempo a ninguem para o acompanhar á estação do caminho de ferro, por que, como na vinda, a todos occultou o dia e hora em que o fazia.

Sua ex.ª deixou em Aveiro, onde era já conhecido e apreciado, as melhores sympathias. A maneira por que se desempenhou do alto cargo que exerceu, honrou o seu nome e o governo que lhe confiara a administração d'um districto como este.

☛ Acêrca do illustre magistrado escreveu o nosso collega da *Vitalidade*:

«O sr. dr. Monteiro de Carvalho já pediu a sua exoneração, indo occupar o seu logar de juiz da comarca do Seixal por ordem do sr. ministro da justiça.

S. ex.ª occupou dignamente o seu logar, pelo que deixa saudades a todos os que com elle tiveram occasião de privar.»

São palavras de inteira justiça.

— Foram tambem nomeados commissario de policia effectivo e substituto os srs. Cesar Amadeu da Costa Cabral, alfares de infanteria 24, e Luiz Antonio da Fonseca e Silva, que estamos d'isso certos, procurarão e saberão honrar o cargo para cujo exercicio foram com muito acerto escolhidos.

— Foram, a seu pedido, exonerados dos cargos de administrador do concelho effectivo e substituto, que exerceram com muita competencia e zelo durante o consulado regenerador, os srs. Gaspar Ignacio Ferreira e João Pedro de Mendonça Barreto.

— No grande concurso de manifestantes que andou na rua victoriando a Republica, encontraram-se tambem muitas mulheres do povo, que não eram quem com menor enthusiasmo o fazia.

N'um automovel onde tremulavam bandeiras republicanas, seguiam tambem as esposas dos srs. capitão do porto e tenente Bruno José do Carmo.

— Continua hasteado, durante o dia, em todos os edificios publicos e em muitos particulares, o pavilhão vermelho e verde.

— Muitos aveirenses apparecem na rua com o distinctivo republicano na botoeira do casaco

Ha já estabelecimentos que os tem á venda. São quasi todos em sêda e perfeitos.

— Entre os diversos edificios publicos e particulares que na cidade hastearam desde o dia 6 a bandeira vencedora, contam se: o Quartel do 7 de cavallaria e 24 de infanteria, a Brigada; a Agencia do Banco de Portugal; a Escola-industrial; a Delegação d'alfandega; a Guarda-fiscal; a Capitania do porto; o Districto-de-reserva; a Camara municipal; o Lyceu; a Estação telepho-postal; o Governo-civil e o *Campeão-das-provincias*.

— A Revolução teve tambem o patriotico esforço de alguns aveirenses, entre os quaes os tenentes de estado-maior e administração militar, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, Victorino Godinho e Fernando Emilio Pereira de Vilhena, do tenente-medico, sr. dr. Alfredo de Vasconcellos Dias, do alferes-medico, sr. dr. José Maria Soares; do sargento de artilheria José Freire e do cadete Fernando de Vilhena Magalhães.

Este occupa ainda um honroso posto na guarda das novas instituições fazendo parte do policiamento da cidade entregue em varias zonas aos alumnos militares das escolas superiores.

Os srs. drs. Alfredo de Vasconcellos Dias e José Maria Soares foram louvados, em ordem hospitalar do major medico, sr. dr. Jacintho Miranda, director do hospital da Estrella, pelos humanitarios e valiosos serviços prestados aos feridos combatentes, e que, como essa ordem diz: «foram superiores a todo o elogio pela intelligencia e dediacação com que foram prestados, insensiveis ás fadigas, permanecendo constantemente alli desde a madrugada de 4 até á manhã de 6, honrando o serviço de saude do exercito portuguez.»

O sr. dr. Vasconcellos Dias é director do gabinete de bacteriologia, e o sr. dr. José Maria Soares faz parte do batalhão de caçadores n.º 3.

Os dois primeiros, srs. Maia Magalhães e Victorino Godinho foram logo collocados em honrosas commissões de confiança junto do Quartel general.

— Parece que foram victimas das balas da monarchia trez soldados, nossos patricios dos regimentos que se bateram pela Liberdade. Ha tambem um de Ilhavo e outro de Estarreja, e ha de haver talvez mais, mas não estão ainda apurados.

— O governo simplificou enormemente o formulario official. Assim, os ministros são somente tratados por *excellencia*; é abolida a palavra *senhor* dos officios, sendo substituidas pela de *cidadão* as iniciaes das palavras *Ill.mo e ex.mo sr.* até agora uzadas. As 3 lettras *S. N. R.* (Serviço nacional real) são reduzidas a duas: *S. R* (Serviço da Republica). Aos officios é retirada a formula *Deus guarde a v.*, ficando a de *Saude e fraternidade.*

Aos funccionarios do ministerio publico são dadas as seguintes denominações: «Procurador geral da Republica»; «Procurador da Republica junto da Relação de»... «Delegado do Procurador da Republica» e «Sub-delegado do Procurador da Republica.»

Nos tribunaes fallar-se ha em nome da *Justiça*.

E' abolido o juramento prestado pelos funccionarios publicos na investidura dos seus cargos, substituindo-se pela fórma seguinte: «Declaro pela minha honra cumprir fielmente os deveres do meu cargo».

Os ministerios serão assim denominados: Interior (o do reino); Justiça, Guerra; Finanças (o da fazenda); Marinha e colonias, Negocios estrangeiros, e Fomento (o das Obras-publicas).

A policia civil passa a denominar-se: *Policia civica.*

—Os concelhos serão administrados pelos presidentes das camaras municipaes, e as parochias pelos das juntas.

Todas as medidas até agora tomadas pelo governo tem sido bem acceites.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hontem, o sr. Silverio de Magalhães.

Hoje os srs. conselheiros José Estevam de Moraes Sarmento, general de brigada; Frederico Ressano Garcia, Barão de Soutellinho, Porto; José Maria Soares.

A'manhã, a sr.ª D. Maxima Clementina Rangel de Quadros Corte-real Monteiro Rebocho; e o sr. Luiz Augusto Regalla.

A'lém, os srs. Feliciano José Soares, dr. Augusto Victor dos Santos Junior, Lisboa, e João Domingos dos Reis.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Pinto Coelho, Paulo d'Azevedo, dr. Quirino Pinto, padre Manuel dos Anjos, dr. Florindo Nunes da Silva, dr. Carlos Rocha, dr. Vaz Ferreira, Joaquim Pinto Valente, Patricio Theodoro Alves Ferreira e Avelino Dias de Figueiredo.

● VILEGIATURA:

Esteve na sua magnifica quinta de Casal-de-frades com sua esposa, o importante capitalista, sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, da Villa Lagos.

● PARTIDAS:

Partiu para o Pará o sr. João Pedro Gomes Amador, bemquisto e abastado capitalista, gerente de uma importante casa de commercio n'aquella cidade.

● REGRESSOS:

Regressou de Vagos á sua casa do Porto, com sua familia, o nosso presado amigo e illustre chefe politico em Vagos, sr. dr. Mendes Correia.

Vindo do Pará, chegou á sua cesa de Ovar o sr. Americo Peixoto.

● THERMAS E PRAIAS:

Sahiu já do Pharol para a sua casa do Porto, com sua esposa, o sr. Fernando Eça.

Chegaram alli novas familias.

N'esta semana devem recolher ás suas casas d'esta cidade as dos srs. dr. José Rodrigues Soares, Domingos dos Santos Gamellas, D. Maria dos Prazeres Regalla, e Firmino de Vilhena.

Tambem alli chegou com sua esposa e filhos o capitão da marinha mercante nosso patricio, sr. Francisco Moreira.

Encontra-se na Gafanha com suas presadas filhas, a esposa do sr. dr. Pereira da Cruz, esclarecido clinico e delegado de saude no districto.

Regressaram da Costa-nova á sua casa d'esta cidade os nossos amigos e bemquistos commerciantes, srs. Joaquim Ventura e José Maria Nunes Branco.

Por todo este mez retiram d'alli tambem as sr.as D. Rosalina d'Azevedo, D. Delia e D. Olinda Soares, e os srs. conselheiro dr. Alexandre José da Fonseca e Alfredo Esteves.

Estiveram alli n'este dias os srs. dr. Lourenço Peixinho, Silva Rocha, Mario de Seabra, Candido de Freitas, Rodrigo d'Almeida, João Miranda, José Feio Soares d'Azevedo, dr. Manuel Tavares (Cruzeiro) e esposa, e Albino Pinto de Miranda.

Com sua esposa tambem alli esteve, de passagem, o antigo administrador do concelho e illustrado official do exercito, sr. Gaspar Ignacio Ferreira.

Regressaram do Bussaco á sua casa da capital o nosso querido amigo e illustre advogado em Lisboa, sr. dr. Barbosa de Magalhães e sua presada irmã D. Nathalia.

Chegou ao Pharol a sr.ª baroneza do Cadoro, (D. Branca).

Regressou da Granja á sua casa e Lourosa, com sua esposa e cunhado, o sr. Victorino Gomes de Freitas, bemquisto capitalista.

Está em Espinho com seus interessantes filhos a esposa do sr. dr. Joaquim Alexandrino da Conceição, distincto clinico de S. Jorge.

Está actualmente nas thermas da Curia o sr. conde de Castello de Paiva.

● DR. EGAS MONIZ:

Regressou ante-hontem, com sua esposa, á capital, o aosso querido amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.

nformação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 9*—Melhora o tempo fazendo um lindo dia de sol.

Apparecem em S. Jacintho mais dois cadaveres das victimas do naufrag'o d'aquella costa.

Dia 10—No Furadouro, Espinho, Costa-nova e S. Jacintho tiram-se lanços de sardinha no valor de 500 a 900$000 reis.

Fallece em Portalegre o escrivão-notario nosso patricio, sr. Raul da Motta.

Dia 11—Entra na nossa barra o patacho *S. Miguel*, de casco de ferro.

Dia 12—Reabrem varias escolas da cidade.

Continuam os dias lindos.

Camara municipal.—Sessão da Commissão administrativa municipal d'Aveiro, de 10 d'outubro de 1910—1.º da Republica.

Presidencia do cidadão dr. André dos Reis, assistindo o administrador do concelho Cezar Cabral, e os vogaes: Alfredo de Castro, Affonso Fernandes, Casimiro da Silva, Pinho das Neves, Marques d'Almeida, Antonio Maria Ferreira e Migueis Picado, faltando o vogal Lopes Guimarães por motivo justificado.

Aberta a sessão declarou o cidadão Presidente que apezar de lhe haver sido conferida pelo Governo a honra da presidencia no quadro da Commissão municipal, desejava vêr cumprida a formalidade legal da eleição de que trata o art. 45.º do Codigo administrativo em vigor, e para isso convidava os seus collegas a fazel-o nos termos prescriptos.

Essa eleição, em que se observaram todas as formalidades legaes, confirmou a nomeação feita pelo Governo do citado cidadão para o exercicio d'aqueile cargo, e collocou na vice-presidencia o cidadão Alfredo de Lima e Castro.

Lido em seguida o expediente, fôram attendidas as petições para licenças de construcção feitas por Gabriel Ferreira d'Oliveira, proprietario, do Carregal; José Fernandes da Silva, de Esgueira; Joaquim Francisco Roque, de Mamodeiro, e Antonio Nunes Cabello, d'esta cidade.

Depois, por proposta da presidencia, a Camara resolveu:

Suspender por 8 dias os serviços d'obras municipaes menos importantes, a fim da Commissão se inteirar da necessidade d'essas obras;

Marcar os dias de quarta-feira de cada semana para celebrar, pelas 11 horas da manhã, as suas sessões ordinarias; e

Fazer a revisão, todas as noites, das horas de serviço que cada um dos operarios municipaes produza em cada dia.

Ordenou que os diversos funccionarios municipaes apresentem no espaço de 30 dias um relatorio minucioso dos serviços a seu cargo; que o thesoureiro informe semanalmente do estado do cofre;

Que o syndico da Camara diga do estado das dividas em relaxe;

Que mensalmente venha á Camara um balancête da receita e despeza municipal a fim de ser publicado pela imprensa; e

Que o chefe dos trabalhos municipaes apresente um projecto de remodelação dos serviços das obras a seu cargo.

Por proposta do vogal Casimiro da Silva:

Que á Praça-municipal se dê o nome de *Praça da Republica*;

Que a rua d'Alfandega passe a denominar-se *Rua 5 d'outubro*;

Que á rua de Jesus se dê o nome Rua *Miguel Bombarda*; e

Que á de Pimentel Pinto se dê o de Rua *Almirante Candido dos Reis*

Por proposta do vogal Marques d'Almeida:

Que n'esta acta se exare um voto de profundo sentimento pela morte dos martyres da Republica; e

Que a Camara, finda a sessão, vá apresentar os seus cumprimentos ao chefe do districto.

A Commissão fez ainda pela seguinte fórma a divisão de diversos pelouros municipaes:

Superintendencia geral, secretaria e instrucção, ao Presidente, Azylos, Lima e Gastro; Jardim, cemiterio e arborisação, Antonio Maria Ferreira; limpeza e illuminação publica, Migueis Picado; mercados e feiras, Eduardo Neves; matadouro e cadeias, Marques d'Almeida; impostos, Lopes Guimaraes; obras, Francisco Casimiro; inspecção sobre os diversos serviços camararios nas freguezias ruraes, Affonso Fernandes.

Exame.—Concluiu com uma bella prova o curso geral dos lyceus, no lyceu de Braga, o sr. José Feio Soares d'Azevedo, presado filho do illustrado secretario geral do governo civil d'este districto, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo. Felicitâmol-o cordealmente.

Castanhas. — Appareceram já as primeiras d'este anno. São ainda miudas, mas já saborosas.

Pela imprensa.—Transcreveram o nosso artigo—*Um truc predial*, o nosso presado camarada, *Opinião*. Agradecemos.

Em torno do districto.—Um filho do sr. José Gomes da Silva, mais conhecido pelo *Pagode*, do logar de Silvares, freguezia de Carregoza, Azemeis, tentou aggredir o proprio pae, depois de o ter provocado insolentemente, chegando a disparar-lhe um tiro de revolwer. E não cahiu um raio sobre o monstro!

Desastre—malvadez.—Na estrada de Aveiro á Barra levantaram, no domingo ultimo, por malvadez, as capas de um canno que atravessa para além do chamado *Pinhal miudo*.

O resultado foi cahir alli, tombando e maguando os passageiros, já de noite, um carro que passava.

Estação do Pharol. — O augmento do serviço na estação telegrapho-postal da cidade fez retirar da estação do Pharol o empregado que alli estava e devia permanecer até ao fim do mez.

Não foi bôa a medida. Estão alli muitas familias que necessariamente precisem do telegrapho e assim ficam privadas d'elle.

Não haverá maneira de procurar dar remedio ao mal?

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus d todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

BISPO DE BEJA

Lamentâmos profundamente a situação d'esse prelado, cuja falta de prestigio póde acarretar grandes males á Egreja catholica. No intuito de se isentar da prisão, em que a força das circumstancias o detem encerrado no paço episcopal, quando na séde da diocese, — o sr. D. Sebastião Leite de Vasconcellos, ha pouco chegado de Lourdes, pretextou a necessidade de fazer a visita pastoral, agora, a algumas freguezias.

Tendo de passar pela estação de Serpa, consta que ahi ouviu taes remoques e chufas, que teve de se agachar e esconder no compartimento do comboio, onde viajava. Antes não se houvésse mostrado na *gare*, pois era preferivel egual procedimento ao que seguiu, quando, na viagem a Lourdes, se occultou cuidadosamente na estação, por causa de um jantar encommendado para os azylados das *Officinas de S. José do Porto*, em tempo. Valha-o Deus!

Pois não sabia o que, não ha muito, lhe aconteceu em Serpa, onde foi desrespeitado, sendo de presumir que lhe succedesse agora mesmo?...

Na villa de Moura não foi mais feliz. O *Mundo*, de 2 do corrente, em telegramma de 29 de setembro ultimo, explica o caso do modo seguinte:

«*Moura*, 29.—Inesperadamente e acompanhado do respectivo sequito, desembarcou hontem no comboio da tarde o venerando prelado d'esta diocese, D. Sebastião de Vasconcellos, que era aguardado apenas pelo elemento ecclesiastico d'esta povoação. A' saida da estação e no trajecto para o *Grande Hotel*, onde o arcebispo se hospedou, foi apupado pela garotada com assobios e grande algazarra. Diz se que o reverendo prelado anda em visita pastoral. D'esta vez deve levar d'aqui gratas recordações, pela maneira brilhante como foi recebido.»

Ora, chegando as coisas ao estado, que o sr. bispo de Beja as levou, que fructos póde colher e esperar das suas visitas pastoraes?! Não conhece que a religião e a fé téem decrescido em Beja, desde que s. ex.ª deu entrada na diocese?... E' a terceira vez que vae a Moura, e deve lembrar-se do que lhe fizeram, quando ultimamente ali appareceu.

Aquelle povo, embora hospitaleiro e bom, já nada quer com o actual bispo, a quem não considéra seu prelado.

Para que insiste e persiste, pois?... Compenetre-se da sua situação, e fique na intelligencia de que aquelle povo, como tantos outros, considéram vaga a mitra de Beja, em quanto não houver quem apeie do sólio episcopal quem não póde occupal-o com lustre e honra.

A fama da moralidade e dos costumes do sr. bispo chegou a toda a parte. A sua incompetencia, as suas injustiças, o seu jesuitismo, e a sua falta de idoneidade estão no animo dos seus diocesanos. Tem, pois, um caminho a seguir: resignar e... resignar-se. Mas não quer; e, para manter-se, conta com a protecção do Nuncio, que tem grande culpa na eleição e confirmação do sr. D. Sebastião de Vasconcellos. Não admira: *arcades ambo!*

Mas aquelle estado de coisas não póde perdurar. A mitra de Beja não assenta bem na cabeça d'um prelado, que, falho de prestigio e dos requisitos que devem adornar um successor dos Apostolos, ser depôsto, custe o que custar, e embóra peze ao homem das setinetas, que disse a Pio X que Sebastião de Vasconcellos era um exemplo de virtudes, e um modêlo de santidade!!! Sim, é. Por isso é que elle fecha as portas á pobreza; por isso é que vive sequestrado dos subditos de Beja, com mêdo da hora da justiça; por isso é que patrocina as ambições de padres de vida irregular, preterindo quem é virtuoso e digno; por isso é que chama para junto de si, e acolhe benignamente, e cobre d'honras e d'empregos quem é conhecidamente indigno, e quem no coração da cidade, passeia com amantes e com filhos; e é por isso ainda que ordena desordeiros e immoraes, prescindindo das informações secretas dos parochos, e das proclamações publicas nas parochias. E quer impôr de reformista esse infeliz prelado! E quer passar por santo esse desconceituado bispo!... Quanto isto contrista! Desejariamos vêr o o sr. D. Sebastião de fronte erguida e com prestigio, pois não nos move sentimento algum de animadversão contra s ex.ª. Compunge-nos, porém, vêr cada vez mais decadente a crença em Beja.

Deponha sr. bispo, deponha essas insignias, lembrado do que é hoje, e do que foi no preterito; pois nada desconhece a geração actual de uma chronica; e não é mister consultar, quanto a ella, o padre Manuel Ançã, os antigos alumnos das *Officinas de S. José*, a Anninhas d'essa cidade da Virgem, o director do hospital de Santo Antonio,... *et reliqua, et reliqua*... Comprehende-nos?... Comprehende-nos?...

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Communicado

Sr. redactor

Surprehendido com tão desencontradas e tão inexactas informações que varios jornaes têem impingido ao publico sobre o perigo que a minha vida correu, ha pouco, quando tomava banho, na Costa-nova, onde me encontro, cumpre-me restabelecer a verdade, sem que seja meu intuito contrariar opiniões ou melindrar qualquer pessôa.

Eu estou reconhecido a todos quantos me auxiliaram, quer no meu salvamento da voracidade das traiçoeiras ondas, quer na dedicação, carinho e desvelo com que me trataram já fóra d'essa terrivel e inolvidavel situação.

O meu reconhecimento será perduravel a todos, e a minha gratidão imperecivel.

Entretanto, seja-me licito accentuar que o unico jornal que disse a verdade, em sinteze, foi *Os Successos*. E nem admira, visto que n'essa occasião se encontrava na praia, não longe de mim, o seu director e redactor da noticia, sr. Marques Villar, que saía do banho, quando eu já n'elle havia mergulhado

Essa noticia, de todo o ponto justa e verdadeira, diz assim:

Em perigo.—Na manhã de segunda-feira ultima, o sr. José Teixeira Costa, dAveiro, foi tomar banho, na praia da Costa-nova, onde se encontra.

Como o mar estivesse chão, elle demorou-se demasiadamente, divertindo-se com as ondas, embora não saiba nadar.

Operou-se a reacção por vezes, de modo que a certa altura as forças abandonaram-o e parece que uma das vertigens, de que periodicamente soffre, o atacou, de modo que perdeu os sentidos, conseguindo, ainda assim, e na afflicção da morte imminente, accenar com as mãos, elle já estendido ao lume d'agua, pedindo soccorro.

O arrojado banheiro José Pio Ricoca, apenas deu pelo facto, largou os banhistas que tinha na mão, mettendo-se ao mar e, nadando velozmente, attingiu o naufrago, já desfallecido.

Segurando este ao lume d'agua, e mantendo-se a nado apenas com o movimento das pernas, em posição de quem estava sentado, esperou que de terra lhe fornecessem melhores recursos de salvação para os dois.

Metteu-se então tambem corajosamente ao mar o banheiro Marçalo Saltão, que sendo portador da boia de salvação, a enfiou pela cabeça do naufrago e assim vi ram todos, tambem com o auxilio de varios e audaciosos rapazes, para terra, onde havia um alarido facil de comprehender e de calcular.

Conduzido o sr. José Teixeira para a barraca, pelo braço de alguns rmigos, alli lhe prestaram os cuidados aconselhados em tal conjunctura. Despiram-n'o e vestiram generosamente, acompanhando-o para a beira-ria. Passando por casa do referido banheiro José Pio Ricóca—um heroe que já muitas vidas tem arrancado á voracidade do mar, sem ainda ter nem um galardão por parte dos poderes publicos—não poude seguir mais, e atirando-se para cima d'um leito, alli permaneceu, a recuperar as forças perdidas, até á noite, dirigindo-se então para casa de sua familia.

Este successo emocionou toda a colonia balnear.

Ha apenas a circumstanciar que a boia, com effeito, pertencia ao banheiro Marçalo Saltão, que ficou com a «linha» e portador d'ella ao mar distante, foi o banheiro Manuel Pardal, indo o Marçalo tambem em meu soccorro, bem como outro banheiro, o Antonio Pataneco.

Dos audaciosos rapazes que tentaram auxiliar o meu salvamento, lembra-me distinguir, sem desagradecimento para quaesquer outros, cujos nomes ora me não occorrem: Vicente Maria Rodrigues, Eduardo da Rocha, Victor Cezar Ferreira, Manuel Marques Damas, todos d'Ilhavo, que n'esse terrivel momento da minha existencia se banhavam perto de mim.

Todos, repito, me prestaram serviços que jámais esquecerei e a todos tambem affirmo aqui publicamente a minha eterna gratidão. Mas a quem, sobre tudo e sobre todos, devo o salvamento immediato da minha vida, é ao heroico, arrojado e valoroso banheiro—o meu valente banheiro—José Pio Ricóca, esse prestante homem do mar que, como bem diz a noticia acima reproduzida, tantas vidas tem arrancado ás furias do terrivel elemento, sem que até hoje—negra e repellente ingratidão!—tenha recebido um unico reconhecimento por parte dos poderes publicos!

Parece incrivel, mas é verdade! Pois devia tel-o.

Costa Nova, 6-10-910.

José Teixeira da Costa.

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Cartaz do "CAMPEÃO,,

VENDE-SE uma vacca de leite, de boa qualidade.

N'esta redacção se diz.

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, pois, o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.ª

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cncket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 **LISBOA**

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, roduzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 17 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 25 de outubro

Para a S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brasil, offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 9 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sostido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON

O Vapor **ROMANIE**, de 11:400 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 1 de novembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL**, em 20 de outubro.

Vendem-se passagens para a California.

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.